

100 Anos de Paulo Freire: ensino, pesquisa e extensão para uma educação popular e crítica



Afroteca da ASP

¹Fabíola Aguiar Luz *Karla dos Santos Guterres Alves *Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Viamão. Viamão, RS, Brasil

O projeto da Afroteca da ASP se originou das ações conjuntas entre o Campus Viamão do IFRS e o clube social negro Associação Satélite Prontidão. A Afroteca é um projeto voltado à literatura, baseado nos livros encontrados dentro do acervo da Associação Satélite Prontidão. A Afroteca da ASP é uma biblioteca afrocentrada, especializada na temática étnico-racial. O projeto se justifica pois promove redução da invisibilidade da produção literária e epistemológica negra, viabilizando voz e vez à maioria socialmente excluída. O objetivo é promover a cultura e a produção literária e acadêmica por meio de uma biblioteca especializada (Afroteca da ASP), focada nas questões da negritude e africanidades. Buscou-se a resposta à: Quais as estratégias mais eficientes para promover a cultura, produção literária e acadêmica por meio de uma biblioteca especializada (Afroteca da ASP), focada nas questões da negritude e africanidades? A metodologia do projeto é qualitativa e a abordagem exploratória, adotando estudo de caso como método de investigação. O projeto de extensão foi desenvolvido seguindo três etapas para a realização de pesquisa qualitativa: 1. Fase exploratória: realizou-se a revisão bibliográfica e a definição das ações do projeto. 2. Fase de Trabalho de Campo: realizou-se o projeto Letras Pretas com seis autores negros locais, em atividades presenciais e lives; divulgou-se cards de livros afrocentrados; na atividade "Festa de Erê", promoveu contação de histórias, mediação de leitura de literatura infantil negra para crianças até 10 anos; na atividade de pesquisa com a comunidade quilombola de Viamão sobre plantas medicinais, uma cartilha digital. 3. Fase de Análise e Tratamento do Material Empírico e Documental: levantou-se os dados coletados na avaliação das atividades desenvolvidas e na avaliação do grupo executor. A análise das ações seguiu os seguintes critérios: a. promoveu conhecimento dos principais autores negros internacionais, nacionais e locais; b. realizou ação virtual ou presencial de forma criativa, afrocentrada, com cuidados sanitários; c. relacionou ensino, pesquisa e extensão. Como conclusões parciais pode-se verificar que o projeto oportunizou a redução da invisibilidade da produção literária, epistemológica negra local, de forma virtual e presencial, criou-se abordagens criativas, disponibilizadas à maioria socialmente excluída, de acordo com os cuidados sanitários necessários, oferecendo promoção de ensino pesquisa e espaço de referência para que autores negros compartilhem seus projetos e colaborem com as ações previstas, relacionados à extensão.

Palavras-chave: Autores negros. Educação Étnico-racial.

Nível de ensino: Graduação

Área do conhecimento: Ciências Humanas

Trabalho executado com recursos do Edital Indissociáveis (IFRS).

